



Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I, II, III e IV

Mariana Figueiredo de Castro Pereira

Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica - Rio de Janeiro

Dados de identificação

Curso: Serviço Social

Disciplina: Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I, II, III e IV
– 2º ao 5º período

Objetivos da ação

- Apresentar o percurso histórico de constituição e institucionalização da profissão e do curso de Serviço Social desde os anos 20 até a contemporaneidade;
- Analisar o significado do Serviço Social e sua relação com a Questão Social no bojo das relações entre as classes sociais e destas com o Estado, abrangendo as dinâmicas institucionais nas esferas estatais e privada;
- Preparar o aluno para o mercado de trabalho a partir de uma formação humanística e profissional, tendo em vista as demandas sociais contemporâneas e os espaços sócios ocupacionais do assistente social.

Conteúdos trabalhados

Essa disciplina faz parte das exigências curriculares para o curso de bacharelado em Serviço Social, disposta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que divide em três núcleos os conteúdos necessários para o processo de trabalho do assistente social, a saber: o Núcleo de Fundamentos Teóricos-Metodológicos da Vida Social; o Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio Histórica Brasileira e o Núcleo de Fundamentos do Trabalho Social.

Este último refere-se especificamente aos conteúdos particulares à profissão: sua trajetória histórica, teórica, metodológica e técnica, os componentes éticos que envolvem o exercício



profissional, a pesquisa, o planejamento e a administração em Serviço Social e o estágio supervisionado.

Esse Núcleo possui a perspectiva de que conhecer a história, as técnicas e teorias e metodologias que fundamentam e fundamentaram a; É imprescindível para (re) conhecer os avanços e desafios postos na atualidade tanto no exercício quanto para a formação profissional. Tem, portanto, como principal disciplina de recorte histórico a de *Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social*.

A disciplina *Fundamentos* compreende o debate sobre a institucionalização da profissão no Brasil, e as influências internacionais que recebeu, desde os anos 20 até a cena contemporânea. Está intimamente relacionada ao contexto brasileiro de emergência da burguesia e operariado nacional, decorrente do processo de industrialização e da constituição da República Federativa no início do século XX, perpassando pelo período desenvolvimentista dos anos 50 e 60, pela Ditadura Militar e por fim, pela Constituição Federal de 1988 e as novas leis e políticas sociais relativas a direitos sociais antes nunca garantidos, como o caso das minorias.

Acompanhar o processo histórico nacional de desenvolvimento industrial, social e econômico é entender que estes rebateram fortemente tanto na legitimação da profissão quanto na ampliação do número de assistentes sociais no país, levando o Brasil a ser o segundo país com maior número de profissionais no mundo, só perdendo para os Estados Unidos.

Em vista do enorme conteúdo da disciplina, a mesma foi construída em 04 partes e encontra-se presente no Projeto Pedagógico do curso de Serviço Social do UGB:

- *Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I* - 2º Período:

Ementa: “A dinâmica sociopolítica e econômica da realidade brasileira nas décadas de 1920 a 1940 e as interpretações do serviço social sobre sua intervenção e sobre a realidade social. Referenciais orientadores do pensamento (aspectos teórico-metodológicos) e da ação (aspectos interventivos) do Serviço Social brasileiro. Doutrina Social da Igreja; Ideário franco-belga de ação social; Pensamento de São Tomás de Aquino (tomismo e neotomismo).”

- *Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II* - 3º Período;

Ementa: “A dinâmica sociopolítica e econômica da realidade brasileira nas décadas de 1950 e 1960. O período do desenvolvimentismo, desenvolvimento de comunidade da participação popular até o Golpe de 1964.”



- *Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III* - 4º Período:

Ementa: “Contexto brasileiro pós golpe militar de 1964, os Movimentos de Resistência e as características do Governo militar na dinâmica social e econômica do país. Movimento de Reconceituação do Serviço Social e as vertentes que emergiram dele: modernizadora; reatualização do conservadorismo e de ruptura. Reflexões sobre os Seminários de Araxá, Teresópolis, Sumaré, Alto da Boa Vista e Método B.H.”

A comissão do NDE, seguindo o projeto pedagógico do curso de Serviço Social do UGB realizou diversos encontros, desde a criação do curso em 2007, no sentido de adequar os conteúdos programáticos do currículo às demandas sociais e aos debates recorrentes da profissão. No ano de 2013 foi aprovada pelo Colegiado do UGB a pauta sobre a criação de mais uma disciplina de Fundamentos, a de número IV, a ser lecionada no 5º período objetivando aprofundar o debate sobre a profissão e de conseguir dar conta do debate contemporâneo. A primeira turma da nova disciplina de *Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social IV* iniciou-se no primeiro semestre de 2014 com a seguinte ementa:

“O Processo de redemocratização no Brasil após o regime militar e a renovação do Serviço Social. Hegemonia do projeto neoliberal: as bases de organização do trabalho e das relações Estado-sociedade a partir dos anos 80. As formas de expressão e enfrentamento da questão social no Brasil pelo Serviço Social: projeto ético-político, redimensionamento da profissão ante as transformações societárias: condições e relações de trabalho e o espaço sócio-ocupacional contemporâneo. Polêmicas teórico-metodológicas no Serviço Social na pós-modernidade.”

Procedimentos

O desenvolvimento das disciplinas de Fundamentos I a IV partiram de uma decisão importante do Colegiado também em 2013: a de colocar o mesmo professor lecionando todas as suas fases/partes. Essa decisão emergiu dos questionamentos dos alunos acerca da defasagem do debate histórico e profissional quando mudavam de período, em vista de diferentes professores ministrarem a disciplina de Fundamentos sob metodologias diferentes e desconsiderando a cronologia da disciplina dada anteriormente pelo outro professor.

Tomada essa decisão os dois professores encarregados das disciplinas, sendo eu um deles, dos campi de Volta Redonda e de Barra do Piraí se reuniram para repensar a metodologia e os



conteúdos mais adequados para cada período. Os procedimentos metodológicos adotados foram as aulas expositivas e debate de textos, exercícios em sala utilizando reportagens e materiais de pesquisa trazidos pelos alunos e a exibição de filmes/documentários que remetessem à época estudada.

Nos primeiros períodos foi acordado o uso de trabalhos de pesquisa e em grupos como meio de unir as turmas e criar identidade com a disciplina. Uma estratégia adotada foi o uso de dinâmicas envolvendo artes manuais ou em forma de jogos na tentativa de despertar o interesse das turmas sobre a história da profissão e sobre seus próprios interesses na escolha do curso.

Foi considerado que a última parte, a de Fundamentos IV, lecionada no período de início de estágio curricular dos discentes englobasse temas vividos pelos alunos nessa fase de prática, incluindo produções textuais sobre essa nova experiência em campo como forma de maior correlação da teoria com a prática, assim entendendo o conceito de *práxis*. Nesse período um dos trabalhos propostos foi a produção de um Relatório de Pesquisa construído pelos alunos após entrevistas com assistentes sociais em espaços de atuação dos quais tinham interesse em conhecer mais detidamente.

Além disso, foi realizada em 2015 uma palestra com um assistente social formado recentemente e outro aposentado, para conhecermos os espaços de atuação e os desafios históricos e atuais da profissão.

Por fim, como sistema de avaliação foi decidido que as disciplinas de Fundamentos I, II e III, do 2º, 3º e 4º período respectivamente, teriam somente provas mistas, com questões objetivas e discursivas, seguindo o modelo do ENADE como forma de preparar as turmas caso realizassem a referida avaliação. Aos alunos do 5º período de Fundamentos IV foram realizadas provas mistas com trabalho de produção textual como parte da nota, sendo que alguns foram apresentados em sala seguidos de debates interessantes.

Resultados

Os resultados obtidos durante o desenvolvimento das disciplinas de *Fundamentos* no ano de 2012 a 2015 foram satisfatórios sob diferentes aspectos. Um deles pela continuidade dado ao professor do conteúdo às turmas, respeitando as dificuldades encontradas ao longo do semestre pelo corpo discente percebendo se houve impossibilidade de atender a todas as exigências do conteúdo e unidades programáticas, podendo inclusive retomá-las no período



seguinte. Também foi observado o grande vínculo de confiança estabelecido entre as turmas e os professores dos dois campus e com sintonia entre as turmas.

Um resultado relevante foi a inexistência de alunos indicando desistência ou evasão do curso no 3º a 5º período, mesmo os que ficaram reprovados na disciplina. Em relação aos alunos do 2º período é considerado normal algum aluno evadir ou pedir transferência do curso não havendo relação direta com a disciplina de Fundamentos.

Acredita-se que o incentivo à produção textual como parte da avaliação do 5º período pode ter sido um fator que contribuiu para melhoria da escrita e desenvolvimento da percepção crítica no estágio e maior interesse na profissão. Os professores receberam avaliações dos alunos acerca das disciplinas de *Fundamentos* considerando-as difíceis, porém muito interessantes e importantes para sua formação.

Além disso, a relevância dada por alguns alunos sobre a temática da história da profissão fez com que dois deles transformassem em objeto de suas monografias, defendidas em 2014 e em 2015.